# Parecer Técnico

## Correia Pinto - SC

**ELABORAÇÃO:**

Matheus Klein Flach
Gerente Territorial e Urbano com Resiliência

**DATA: da assinatura digital**

**Parecer N 25/2026/SDC/DIGR/GETUR**

**JUNHO - 2026**

Pág. 01 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.

## 1. INTRODUÇÃO

Este documento foi desenvolvido pela Secretaria da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina, em resposta aos processos SGPe nº SDC 2836/2026.

Foi realizada nova vistoria técnica em área no município de Correia Pinto, SC, após nova solicitação do Ministério Público.

A vistoria foi solicitada, devido a necessidade de avaliação de risco no local, para que sejam tomadas as providências necessárias e possíveis.

## 2. OBJETIVO

Levantar dados para processar informações suficientes para responder aos quesitos apresentados, quais sejam:

a. Identificação da situação atual e histórico de instabilização;
b. Avaliação da área;
c. Recomendações para recuperação da área e mitigação dos riscos.

## 3. ANÁLISE DO LOCAL

Em atendimento à requisição enviada pelo Ministério Público de Santa Catarina, especificamente no quesito "b" do Ofício n. 0398/2026/PJ/CPI, elabora-se o presente parecer técnico para atualizar as condições geológicas da área onde está situado o Hospital Faustino Riscarolli, no município de Correia Pinto. O objetivo central é fornecer informações precisas sobre a existência de risco atual à continuidade do funcionamento da unidade hospitalar, de forma total ou parcial.

Para a fundamentação deste documento, foi realizada uma nova vistoria técnica na área da encosta no dia 8 de junho do corrente ano. Durante esta vistoria técnica *in loco*, foi realizada à reavaliação de toda a extensão do

Pág. 02 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.

terreno afetado para constatar a evolução ou a estagnação dos processos erosivos e de instabilidade de massa no maciço.

A partir da análise dos dados coletados nesta nova incursão, observou-se que as condições de estabilização do maciço mantêm-se inalteradas, perpetuando o risco geológico atrelado ao local ainda em 2022. O contínuo risco a movimentos de massa, característica marcado pelas evidências de trincas no solo e soerguimento da escadaria da região agravada por fortes chuvas, continua sendo uma ameaça ativa e severa ao ambiente.

É possível observar que a escadaria localizada na encosta, a qual dá acesso ao mirante nas dependências do hospital, apresenta ainda as mesmas evidências de movimentação previamente diagnosticadas. A estrutura continua exibindo os efeitos do soerguimento do solo, que causam rupturas severas e comprometem totalmente a sua integridade e segurança.

Adicionalmente à degradação das vias de acesso de pedestres, a nova vistoria revelou que o solo apresenta trincas e fraturas consideráveis em diversas porções do talude. Essas feições de instabilidade, como degraus de abatimento a montante da encosta, são indicativos claros de um processo de instabilização em pleno desenvolvimento, reduzindo drasticamente a capacidade de suporte e contenção do terreno.

Diante desse cenário adverso, faz-se estritamente necessário reforçar que a situação de perigo não se restringe apenas à área do muro de gabião mais próxima ao setor de emergência do hospital. A instabilidade geológica afeta direta e integralmente parte do maciço situado abaixo da edificação principal do Hospital, englobando grandes áreas de circulação e vertentes adjacentes à unidade de saúde.

Esta ampla abrangência da ameaça é evidenciada pelas patologias encontradas não apenas na citada estrutura da escadaria, mas também no interior da área vegetada a jusante, onde se notam grandes e profundas rachaduras na laje de rocha e no solo. O local demonstra estar em um estado contínuo de fragilidade, favorecendo potenciais desprendimentos.

Conclui-se, portanto, que frente à persistência dos condicionantes geológico-geotécnicos de muito alta potencialidade para o desenvolvimento de deslizamentos, o risco no local mantém-se no mesmo patamar já instaurado e documentado no Parecer Técnico n° 80/2022/DC/DIGR no ano de 2022. A área permanece classificada com o grau de risco R4 - Muito Alto, configurando uma possibilidade provável de novos eventos destrutivos que ameaçam pacientes, visitantes e as edificações do entorno.

Pág. 03 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.

## 4. REGISTRO FOTOGRÁFICO

A seguir é apresentado o registro fotográfico realizado pela equipe técnica da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina, com uso de câmera fotográfica, durante vistoria de campo no município de Correia Pinto, SC.




Pág. 04 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.




Pág. 05 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.




Pág. 06 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.




Pág. 07 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.




Pág. 08 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.




Pág. 09 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.




Pág. 10 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.




Pág. 11 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.




Pág. 12 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.




Pág. 13 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.




Pág. 14 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.

## 5. CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES

Conforme observado na vistoria recente, conclui-se que a classificação de risco da encosta adjacente ao Hospital Faustino Riscarolli permanece inalterada como R4 - Muito Alto. A continuidade das fraturas no solo, os degraus de abatimento e a degradação estrutural confirmam que é muito provável a ocorrência de um novo evento destrutivo no local. Dessa forma, fica evidenciado o risco atual e iminente à integridade das instalações e à continuidade segura do funcionamento da unidade hospitalar, atestando a gravidade do cenário questionado.

Como recomendação primordial, considerando tratar-se de uma área já consolidada e de suma importância para o atendimento à saúde, é imperativo que o monitoramento do maciço seja mantido de forma constante e intensificada. Além disso, devem ser adotadas e mantidas ações de restrição de acesso nas áreas afetadas para garantir a segurança física de pacientes, funcionários, transeuntes e residentes do entorno.

Para a mitigação efetiva e duradoura deste cenário crítico, entende-se que há a necessidade de uma resolução definitiva na localidade. É imprescindível a execução de obras de contenção dimensionadas para o volume de solo presente, a fim de prevenir que a evolução do processo erosivo e novos movimentos de massa venham a colapsar as edificações hospitalares, bem como as ruas e infraestruturas da municipalidade localizadas nas proximidades.

Ressalta-se que toda e qualquer intervenção estrutural ou medida mitigadora proposta deve obrigatoriamente possuir um estudo realizado por profissional qualificado, culminando em um projeto executivo coerente para a situação de risco apresentada. É estritamente necessário o atendimento às diretrizes da norma ABNT NBR 11682/2009, especialmente quanto à garantia do Fator de Segurança Mínimo exigido. Ademais, a documentação técnica respectiva deve ser submetida à aprovação e ao acompanhamento da Defesa Civil Municipal antes do início de qualquer obra de recuperação.

Por fim, recorda-se que, em conformidade com o Art. 8º da Lei nº 12.608/2012, cabe à municipalidade promover a fiscalização contínua destas áreas, vedar novas ocupações e, quando for o caso, promover a intervenção preventiva ou a evacuação de edificações vulneráveis. Este parecer possui caráter informativo e não esgota a análise geotécnica do local,, cujo grau de instabilidade pode ser rapidamente agravado a depender das ações adotadas e pelas condições meteorológicas adversas, como episódios de chuvas intensas e prolongadas.

Pág. 15 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.

(assinado digitalmente)
**Matheus Klein Flach**
Engenheiro Geólogo CREA/SC 147.807-4
Gerente Territorial e Urbano com Resiliência

Pág. 16 de 16 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SDC 00002836/2026 e o código P1Z2E5W0.

# Assinaturas do documento

Código para verificação: **P1Z2E5W0**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

**MATHEUS KLEIN FLACH** (CPF: 053.XXX.589-XX) em 12/06/2026 às 17:26:32
Emitido por: "SGP-e", emitido em 03/09/2021 - 15:18:12 e válido até 03/09/2121 - 15:18:12.
(Assinatura do sistema)

**LUIZ EDUARDO MACHADO** (CPF: 021.XXX.749-XX) em 16/06/2026 às 13:08:21
Emitido por: "SGP-e", emitido em 06/05/2024 - 17:04:50 e válido até 06/05/2124 - 17:04:50.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0RDXzk2NTBfMDAwMDI4MzZfMjgzOF8yMDI2X1AxWjJFNVcw ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **SDC 00002836/2026** e o código **P1Z2E5W0** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.